



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Editais 05/2010

PROVA

Ciências Sociais

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____
Inscrição nº _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato não poderá levar consigo o caderno de provas, devendo entregá-lo juntamente com o Cartão de Respostas ao fiscal.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 a 4 referem-se ao texto a seguir.

Beleza!

– Beleza! – exclamou o engraxate, sorrindo. Ele acabara de receber uma gorjeta do cliente generoso.

"Beleza" tornou-se hoje uma expressão brasileira popular que manifesta aprovação, 5 verificação de que as coisas estão ocorrendo, enfim, como devem e deveriam sempre ocorrer.

Bela expressão também, porque igualmente exata, certa, adequada e iluminadora foi sua escolha espontânea.

10 E contra a beleza não há argumentos.

A beleza é essa luz que jorra de e patenteia uma verdade verdadeira. Luz que nos dá lucidez, clarividência, visão clara e abrangente no claro-escuro e no fragmentário em que nos movemos, aos tropeços.

15 Assim como *entender* uma piada é um ato intelectual – e o riso é a aprovação de que a piada é boa, de que ela corresponde a um fato dissimulado pela "seriedade", pela minha auto-enganação, pelas formalidades e conveniências sociais –, usufruir da 20 beleza (artística ou da natureza, ou mesmo industrial) é perceber uma realidade amorosa e inteligentemente organizada que se revela.

Rodin é taxativo: "Não há, na realidade, nem estilo belo, nem desenho belo, nem cor bela. Existe 25 apenas uma única beleza, a beleza da verdade que se revela. Quando uma verdade, uma idéia profunda, ou um sentimento forte explode numa obra literária ou artística, é óbvio que o estilo, a cor e o desenho são excelentes. Mas eles só possuem 30 essa qualidade pelo reflexo da verdade."¹

A beleza é uma luz que emana da realidade e nos avisa: ultrapassamos (pelo menos por um momento) o contato banalizante e desumanizante com a vida. Mostra-se-nos que há, no núcleo da 35 realidade, um ato de amor que põe as coisas no seu devido lugar – a gorjeta que surpreende, ultra-justiça, graça, gratuidade.

Essa auto-revelação da vida expande nossa sensibilidade, nossa inteligência, nossa capacidade de amar e de sofrer, de aprender (sabedoria) que 40 também é uma grande lição não entender o mistério, não querer esgotar a inesgotabilidade da realidade. Não esgotá-la, mas por ela ser invadido.

[...]

¹Auguste Rodin. *A arte*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p. 73.

Gabriel Perissé

Texto disponível em:

<<http://www.hottopos.com/mirand5/beleza.htm>>.

1. Observe as seguintes afirmações:

- I. Apreciar a beleza é um ato meramente intelectual.
- II. Segundo Rodin, a beleza do estilo, cor e desenho explode pelo reflexo da verdade.
- III. A beleza é algo que permite ultrapassarmos os contatos banais com a vida.
- IV. A beleza ensina a entender os mistérios da vida.

Está(ão) de acordo com o texto:

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a III e IV.
- E) Apenas a II, III e IV.

2. A expressão “Beleza!” (linha 1), utilizada pelo engraxate, é:

- A) uma gíria.
- B) um termo de baixo calão.
- C) um dialeto regional.
- D) um jargão profissional.
- E) uma ironia.

3. O verbo “acabara” (linha 2) está flexionado:

- A) no pretérito perfeito do modo indicativo, que indica uma ação já passada.
- B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, que indica uma ação hipotética.
- C) no pretérito imperfeito do modo indicativo, que indica uma ação que tem continuidade no passado.
- D) no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, que indica uma ação anterior a outra já passada.
- E) no futuro do pretérito do modo indicativo, que indica uma ação hipotética.

4. A expressão “verdade verdadeira” (linha 12) é um pleonismo, que neste texto foi utilizado para causar um efeito de realce. Os pleonismos são muito comuns na linguagem oral.**Marque a frase que NÃO apresenta pleonismo:**

- A) – Por favor, faça uma breve alocução!
- B) – Não feche a porta, que irei subir aí para cima em seguida.
- C) – Que me importa a mim crer ou não na ciência?
- D) – Estou certo de que o vi com meus próprios olhos!
- E) – Fique aqui do meu lado.

As questões 5 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A caixa de ferramentas

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, ao invés de explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos.

Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos! Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de Fórmula Um! O vôo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores...

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jegues, bicicletas, casas... Disse Marshal MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isto que são as ferramentas: meios para se viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o mais criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, objetos e

seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro nem os meninos têm de aprender a usar arco e flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas seríamos seres perdidos, sem direção.

A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de se saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes – coisa que se pode aprender mecanicamente – é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar. (Fico a pensar: o que é que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para se avaliar a arte de pensar?)

Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para viver a sua vida?" Se não houver resposta, pode-se estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha", do Chico, um cheiro de jasmim, um quadro do Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso

que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir?

Alves, Rubem. **Educação dos sentidos e mais...** Campinas: Verus Editora, 2005. p. 9

5. Sobre o texto, podemos afirmar que

- I. a caixa de ferramentas e a caixa de brinquedos possuem sentido conotativo.
- II. a inteligência humana compensa a falta de habilidade dos homens, inventando ferramentas para a sua caixa.
- III. o ser humano, assim como os animais, nasce com sua caixa de ferramentas.

De acordo com o texto, está(o) correta(s):

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a I e II.
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II e III

6. O pronome é uma classe gramatical que serve para representar ou acompanhar um substantivo. Indique a afirmativa que apresenta uma relação INCORRETA entre o pronome e seu referente no texto.

- A) A palavra *ele* (linha 12) retoma o vocábulo *corpo* do mesmo parágrafo.
- B) O pronome *eles* (linha 17) se refere a *seus corpos*, no mesmo parágrafo.
- C) Na linha 21 o pronome *eles* retoma *os macacos*, no mesmo parágrafo.
- D) O pronome *eles* (linhas 47 e 48), refere-se a *filhos*, enquanto na linha 56 o pronome *eles* se refere aos pais.
- E) O pronome *elas* (linha 111) refere-se a *coisas inúteis*.

7. A partir da leitura textual e das inferências permitidas pela mesma, assinale a alternativa que apresenta vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico no texto:

- A) caixa de brinquedos - inutilidades - poemas
- B) caixa de ferramentas - habilidades - quadro do Monet
- C) caixa de ferramentas - inutilidades - computador
- D) caixa de brinquedos - habilidades - ciência
- E) caixa de brinquedos - habilidades - falar

8. Releia o segmento que abre o texto:

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação.

Se substituirmos o numeral destacado no trecho acima pelo numeral *uma*, quantas OUTRAS palavras deverão sofrer alteração para que o trecho fique correto semântica e sintaticamente?

- A) uma
- B) quatro
- C) duas
- D) três
- E) cinco

9. O trecho *Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas* sofreu alteração de significado com a reescritura da alternativa:

- A) Como seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- B) Uma vez que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- C) Os animais não precisam de ferramentas, visto que seus corpos já são ferramentas.
- D) Considerando que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- E) Os animais não precisam de ferramentas, portanto seus corpos já são ferramentas.

10. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O deslocamento do advérbio *já* (linha 79) para depois do verbo NÃO altera o sentido da oração.
- () O deslocamento da palavra *somente* (linha 61) para depois do verbo e antes do artigo definido masculino ALTERA o sentido da oração.
- () O advérbio *ainda* (linha 61) expressa um lugar em vias de extinção.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) F - V - V
- B) F - V - F
- C) V - V - F
- D) F - F - F
- E) V - V - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O desenvolvimento de uma “Sociologia como Ciência” percorreu um processo paralelo a outras áreas das Ciências Sociais. Conjuntamente a Antropologia, a Economia e a Ciência Política, teorizou-se sobre a configuração dessa área específica do conhecimento humano. Um de seus ramos é a chamada Sociologia Aplicada, a qual, de acordo com Golias Silva é “um campo particular de interesse que, através de métodos científicos próprios, busca intervir de modo prático e operacional nas organizações, tais como empresas, governo, sindicatos, escolas, hospitais ou grupos diversos sejam, eles formais ou informais.”

SILVA, Golias. *Sociologia aplicada à administração*. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2007, p. 34.

Mas, para que a intervenção seja sistemática e adequada, ela deverá realizar estudos e pesquisas no sentido de buscar conhecer, exceto:

- A) Os objetivos declarados e mesmo aqueles não declarados.
- B) A definição das ações que se considerarão importantes para a consecução dos objetivos propostos.
- C) O uso dos instrumentos necessários para subsidiar, apoiar e facilitar as ações definidas.
- D) Modelos de relações que se estabelecem entre os membros dessas organizações.
- E) Os resultados que se produzem, preferencialmente do ponto de vista interno da organização.

12. Entre as teorias sociológicas clássicas são encontradas aquelas desenvolvidas por Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber, os quais possuem em comum o fato de desenvolverem, respeitadas as especificidades, pelo menos três teorias a constar:

- A) Teoria Sociológica, Teoria da Modernidade, Teoria Política.
- B) Teoria Antropológica, Teoria Cultural, Teoria Política.
- C) Teoria da Contemporaneidade, Teoria Sociológica, Teoria dos Homens.
- D) Teoria da Razão, Teoria da Modernidade, Teoria da Ciência.
- E) Teoria da Revolução, Teoria da Lógica, Teoria da Transição.

13. Relacione as correntes de pensamento sociológico e seus principais representantes com suas formas de posicionamento de acordo com a organização apresentada por Celso Antônio Pinheiro de Castro.

- I. Fenomenologia/Husserl
- II. Existencialismo/Kierkegaard, Sartre e Jaspers
- III. Tipologia e Ação social/Weber
- IV. Neomarxismo/Bourdieu
- V. Escola de Frankfurt/Horkheimer, Adorno, Benjamim, Marcuse e Habermas

() O elemento fundamental da investigação sociológica é a ação social típica e a sociologia é uma ciência voltada para a compreensão e para a interpretação das ações sociais.

() Substituição do conceito de classe pelo conceito de massa. Não há aceitação da falsa consciência de Marx.

() A classe dominante apresenta os estilos de vida e os gostos para as classes dominadas. A escola, a cultura, a linguagem, a religião, o esporte e até os museus servem para a reprodução da classe dominante.

() A verdade é a evidência, por isso só poder ser definida como experiência vivida, o modo originário da intencionalidade.

() Abandonado no mundo, o problema humano é descobrir o que fazer consigo próprio ou como se tornar o que cada um é.

Marque a alternativa que contempla a sequência correta, de cima para baixo.

- A) II, III, I, IV e V
- B) III, V, IV, I e II
- C) IV, II, III, V e I
- D) III, IV, V, II e I
- E) III, I, II, V e IV

14. O conceito de Identidade Cultural é bastante controverso e tem sido estudado por diferentes áreas do conhecimento. A seguir são apresentados alguns autores cujos estudos estão relacionados ao tema das identidades. Relacione os nomes da coluna de cima aos respectivos campos de estudo de cada autor na coluna abaixo.

- I. Sigmund Freud
- II. Eric Hobsbawm
- III. Homi Bhabha
- IV. Norbert Elias
- V. Roberto DaMatta

- () Afirma que as identidades culturais na sociedade pós-colonial são híbridas.
 () Problematizou a construção de símbolos identitários nacionais, como o carnaval.
 () Argumenta que identidades culturais são fruto de reinvenções das tradições.
 () Estudou o nascimento da noção de indivíduo na sociedade ocidental.
 () Afirma que nossas identidades são formadas com base em processos psíquicos e simbólicos do inconsciente.

A alternativa que apresenta a seqüência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) I-V-III-IV-II
 B) II-III-V-IV-I
 C) III-V-II-IV-I
 D) IV-V-II-III-I
 E) III-IV-V-II-I

15. Considerando as discussões atuais sobre a temática “Identidade cultural na sociedade contemporânea”, analise as proposições embasadas em Estevão de Rezende Martins. (observação: as conjecturas podem ter sofrido alterações para atender o objetivo avaliativo deste instrumento).

- I. Um mercado comum cultural, que abrangesse efetivamente a totalidade do espaço europeu, do Atlântico aos Urais, ainda não saiu do estágio de uma premissa acerca da civilização européia.
 II. Fronteira pode representar o desafio da expansão para o desconhecido como o instrumento de afirmação de si por oposição ao ameaçador.
 III. O conceito interdisciplinar de fronteira, utilizando-se de fontes não tradicionais, com as quais se mapeia a vinculação entre relações interétnicas e internacionais, permite incluir definitivamente no campo da reflexão historiográfica (e política) a categoria de “região cultural”, entendida como uma circunscrição espaço-temporal cujos limites são fruto da apreciação e da organização da experiência nas subjetividades humanas.

MARTINS, Estevão de Rezende. *Identidade e diferença: convergências e divergências na América Latina*, 2004, p. 1-7.

Sobre esses posicionamentos, pode-se afirmar que:

- A) I, II e III estão corretas;
 B) Somente II e III estão corretas;
 C) Somente I e III estão corretas;
 D) Somente I e II estão corretas;
 E) Somente I está correta;

16. Segundo as pesquisas recentes da antropologia só há uma raça humana, que se constitui na espécie: o ser humano. Portanto estaríamos hoje no patamar de superar a discussão sobre diferentes raças (se alguém é inferior ou superior, mais evoluído ou não). O que temos na história humana são as diferentes etnias que se constituem a partir da sua cultura, língua, religião e inserção no processo civilizatório. Nessa perspectiva, que corrobora com as atuais pesquisas da antropologia social e cultural é correto afirmar que:

- A) A humanidade está constituída de diferentes raças, dentre as quais se podem distinguir três grupos principais, segundo a cor da pele: branco, negro e amarelo;
 B) Só há uma raça com diferentes etnias;
 C) O debate sobre as cotas étnico-raciais está equivocado em sua raiz;
 D) Há uma democracia racial no Brasil;
 E) Os brancos fazem parte de uma raça superior.

17. Em Relação à Sociedade de Consumo considere as afirmativas abaixo:

- I. Pesquisadores que estudam a Sociedade de Consumo, como é o caso do argentino Néstor Canclini, mostram que o desejo de possuir “o novo” na sociedade contemporânea é algo irracional e independente da cultura coletiva a que se pertence.
 II. Para Karl Marx o valor de uma mercadoria é definido pelo *quantum* de trabalho necessário para sua produção.
 III. Ao consumir determinada marca ou produto, consumidores do mundo todo formam redes internacionais de consumidores em torno de símbolos como Coca-Cola, Nike, Benetton.
 IV. Uma das principais críticas de diferentes movimentos sociais e ambientais à sociedade capitalista relaciona-se aos impactos ambientais causados pelos padrões de consumo vigentes.
 V. No Brasil, o aumento dos padrões de consumo de produtos e serviços ocorreu somente após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais de 2002.

A alternativa CORRETA é:

- A) As alternativas I, II e IV são verdadeiras;
 B) Somente as alternativas II e V são verdadeiras;
 C) Somente as alternativas I, IV e V são verdadeiras;
 D) As alternativas III, IV e V são verdadeiras;
 E) As alternativas II, III e IV são verdadeiras;

18. Campbell (2004) em seu artigo: *Eu compro, logo sei que existo*, realiza uma relação sobre o que pensavam anteriormente nossos avós, ou mesmo nossos pais, acerca do que realmente se tornava importante na constituição da identidade pessoal e atualmente as novas e distintas conotações da sociedade moderna quanto à constituição da identidade pessoal. Nesta última, existe acima de tudo a exaltação do *gosto pessoal*. Diante desta reflexão, sobre a atual organização da sociedade moderna pautada na atividade de consumo a fim de satisfazer o gosto pessoal, se torna incorreto afirmar que:

- A) O desenfreado e irrestrito individualismo assume uma posição central na sociedade atual;
- B) O consumo moderno preocupa-se mais saciar desejos do que em satisfazer necessidades;
- C) O processo de querer e desejar está no cerne do fenômeno do consumismo moderno;
- D) As atividade dos consumidores devem ser entendidas como resposta á postulada “crise de identidade”;
- E) A identidade do sujeito se encontra diretamente relacionada ao *status* e à posição ocupada pelos sujeitos nas instituições, tais como: família, trabalho, religião, raça, etnia e nacionalidade;

19. O texto a seguir foi retirado do estudo intitulado “Retratos das Desigualdades de Gênero e Raça”, publicado em 2008 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em parceria com outras entidades. Leia o texto a seguir e escolha a alternativa que preenche as lacunas de forma coerente com a realidade brasileira:

“O Brasil é um país marcado por _____: sociais, econômicas, regionais, etárias, educacionais. Transversalmente a estas, permeando e potencializando os seus mecanismos de _____, estão as desigualdades de gênero e de raça. A pregnância do legado cultural _____ e _____ é, ainda, de tal forma profunda que, persistentemente, homens e mulheres, brancos e negros continuam a ser tratados desigualmente. Um e outro grupo têm oportunidades _____ e acesso assimétrico aos serviços públicos, aos postos de trabalho, às instâncias de poder e decisão e às riquezas de nosso país.”

A sequência que preenche CORRETAMENTE as lacunas acima é:

- A) Oportunidades – inclusão – democrata – matriarcal – iguais;
- B) Desigualdades – indução – servil – patriarcal – semelhantes;
- C) Iniciativas – inclusão – patrimonial – escravocrata – desiguais;
- D) Desigualdades – exclusão – escravocrata – patriarcal – desiguais;
- E) Desigualdades – controle social – republicano – democrático – iguais;

20. A Educação constitui-se em um forte processo de socialização. O ingresso de uma criança na escola contribui para ampliar os horizontes de acesso à cultura elaborada e cultivar novas relações sociais entre colegas de turma, entre crianças e adultos, que são os professores. Mas, para além dos processos de socialização que ocorrem através da educação, da participação política, trabalho e lazer, ocorre sempre um processo de subjetivação dos indivíduos que passam a ler o mundo a partir de seu olhar subjetivo, sua escala de valores e seus próprios interesses. Nessa perspectiva, quais seriam os fatores mais influentes na produção do conflito de geração?

- A) Crise do capitalismo e da família;
- B) Influência da mídia e religião;
- C) O individualismo, os padrões culturais pós-modernos e a falta de diálogo;
- D) Dinheiro, educação e partidos políticos;
- E) Mudanças de hábitos, meios de comunicação e avanço da democracia;

21. O estudo da sociedade como realidade subjetiva encontra-se sustentado por diversas ideias, algumas das quais são consideradas abaixo. Analise essas afirmações e, logo após, marque a alternativa correta sobre o tema.

- I. O indivíduo não nasce membro da sociedade. Nasce com a predisposição para a sociabilidade e torna-se.
- II. A socialização pode ser definida como a ampla e consistente introdução de um indivíduo no mundo objetivo de uma sociedade ou de um setor dela.
- III. A socialização secundária tem em geral para o indivíduo o valor mais importante uma vez que está diretamente relacionada à socialização primária.
- IV. Assim como a realidade é originariamente interiorizada por um processo social, assim também é mantida na consciência por processos sociais.
- V. A realidade subjetiva nunca é totalmente socializada e assim não pode ser totalmente transformada por processos sociais.

- A) Apenas as elocuições I, II, IV e V estão corretas;
 B) Apenas as elocuições I, II, III e IV estão corretas;
 C) As elocuições II, III, IV e V estão corretas;
 D) Apenas as elocuições I, II e III estão corretas;
 E) Apenas as elocuições I e II estão corretas;

22. Dallari (2000) em seu artigo, afirma e reconhece que aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, foi um marco fundamental que deu início a uma nova era. A referida proclamação foi uma rejeição solene ao individualismo egoísta e ao materialismo mal disfarçado, implantados no mundo ocidental no final do séc. XVIII, utilizando o rótulo do liberalismo e, no entanto cuidando unicamente da liberdade dos privilegiados econômicos. Além da importância inquestionável já mencionada acima, a Declaração Universal dos Direitos Humanos proclama e ressalta também:

- A) A supremacia absoluta para a riqueza material, privilégios políticos e sociais para os detentores da riqueza, egoísmo e avidez em lugar da fraternidade e solidariedade;
 B) A primazia da pessoa humana, com suas dimensões espiritual e material, com sua dignidade intrínseca e com seus valores fundamentais, protegidos como direitos próprios da natureza humana;
 C) O fato dos excluídos possuírem uma parcela de culpa por sua exclusão, visto que não souberam superar as dificuldades que se apresentaram no seu cotidiano;
 D) A necessidade da população proteger seu patrimônio e sua riqueza material sem medir conseqüências;
 E) A importância dos direitos se constituírem de forma distinta entre as diferentes classes sociais da população;

23. No inventário dos chamados direitos humanos permite a organização dos mesmos em dois grupos: os direitos coletivos dos trabalhadores e os direitos individuais dos trabalhadores. Com relação a essa estrutura, marque a alternativa que considera apenas os direitos coletivos dos trabalhadores.

- A) O direito à liberdade de trabalho e o direito ao salário mínimo;
 B) O direito à jornada de trabalho de oito horas e o direito à liberdade de trabalho;
 C) O direito ao descanso semanal remunerado e o direito de greve;

- D) O direito a férias anuais remuneradas e o direito à igualdade de salário para trabalhos iguais;
 E) O direito à liberdade sindical e o direito de greve;

24. A grande exclusão social que vem se produzindo como conseqüência do atual modelo econômico-social é um fato incontestável. O Neoliberalismo, enquanto política que privilegia o mercado em detrimento das políticas sociais está a produzir cada vez mais pobreza, miséria e, portanto, violência social.

Diante do atual contexto social é incorreto afirmar que:

- A) A lógica neoliberal produz exclusão social;
 B) O poder econômico concentra riqueza;
 C) A economia se sobrepõe à política;
 D) A política neoliberal é o modelo mais completo que a humanidade já produziu e, portanto, não há outro caminho melhor;
 E) As desigualdades sociais são conseqüências da atual ordem econômica concentradora de renda;

25. Na obra “Dicionário de Política”, Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino defendem que, no sentido lato do termo, a Sociologia política surge no momento em que se inicia a reflexão sociológica sobre o poder, o Estado e o dever político. Sobre esse assunto somente não é possível afirmar:

- A) A sociologia política surge, antes de tudo, como reação às carências da análise formal-jurídica das instituições políticas;
 B) A sociologia política se constitui como disciplina específica com a análise das formações político-sociais que surgem tanto como aspecto político da sociedade industrial, quanto como conseqüência, primeiro da ampliação do sufrágio e, depois, do sufrágio universal;
 C) Nota-se a tendência a substituir o termo “Sistema Político” por “Estado”, assim englobando não somente as instituições políticas, mas, especialmente, as formas de organização política da sociedade civil;
 D) Visto que a relação “indivíduo-Estado” implica inevitavelmente uma abstração quanto aos processos políticos concretos da sociedade contemporânea, boa parte da sociologia política dedicou-se e se dedica ao estudo do “que está no meio entre o indivíduo e o Estado, isto é, a esfera do “público”, bem como da estruturação política da sociedade civil;
 E) Associações, partidos e facções têm sido um importante campo de pesquisas específico da sociologia política, particularmente a área do partido político;

26. Para Boaventura de Souza Santos (2002, p.55) “o que designamos por globalização é, de fato, uma constelação de diferentes processos de globalização e, em última instância, de diferentes e, por vezes, contraditórias, globalizações”. Esses diferentes “processos de globalização” têm sido estudados por intelectuais de diversas áreas a partir de enfoques diferenciados. Relacione, a seguir, cada autor a sua perspectiva sobre as “globalizações”:

I. Boaventura de Souza Santos

II. Manuel Castells

III. Immanuel Wallerstein

IV. Saskia Sassen

V. Stuart Hall

() A globalização tem impactos nas identidades culturais, contribuindo para a desintegração das identidades nacionais e para a construção de novas identidades;

() A globalização é um campo de contestação social e política e suas contradições podem estimular a inauguração de uma nova era de solidariedade global;

() Os processos de globalização econômica estimularam a ampliação das migrações internacionais e o tráfico ilegal de pessoas;

() A globalização é o resultado da revolução nas tecnologias da informação;

() A globalização atual é o resultado de um processo de construção da “economia-mundo”, iniciado há mais de 500 anos;

A sequência, de cima para baixo, que relaciona CORRETAMENTE a coluna à esquerda à coluna à direita é:

A) IV-II-III-I-V

B) V-II-III-IV-I

C) V-I-IV-II-III

D) I-III-IV-II-V

E) II-I-V-III-IV

27. Pedro Demo, em seu livro *Pobreza Política* (p. 61), ao analisar o Estado que temos, assim se pronuncia:

“Temos um super-Estado, em vários sentidos: porque manipula mais da metade dos investimentos produtivos; porque é em muitos lugares, sobretudo nos mais pobres, o maior empregador; porque invade todas as esferas da sociedade, pelo menos com sua burocracia. No entanto, a característica de super-

Estado se vislumbra sobretudo no fato de que escapa à sociedade civil, embora seja por esta sustentado. É uma criatura que ficou maior que seu criador e já o domina.”

Considerando a afirmação de Pedro Demo transcrita acima, podemos concluir que a maior pobreza política é:

A) Crise no financiamento do Estado de Direito;

B) Corrupção no campo da política e da economia;

C) A baixa intensidade na organização da sociedade civil;

D) Centralização do poder pela parceria Estado-Mercado;

E) Desorganização e falta de ideologia nos partidos políticos;

28. O fenômeno da globalização, que despontou com maior força na última década do séc. XX, trás inúmeras transformações para as sociedades contemporâneas no campo da economia e da cultura. A forte tendência de homegenizar as políticas econômicas e os padrões culturais consiste em um modelo de globalização liderado pela lógica do mercado. Essa tendência está materializada nas seguintes políticas econômico-culturais:

A) Política Neoliberal e cultura clássica;

B) Neoliberalismo e cultura do consumo, onde tudo torna-se mercadoria inclusive a arte e a educação;

C) Política social e cultura consumista;

D) Neoliberalismo e cultura popular;

E) Políticas públicas e o terceiro setor;

29. Leia as afirmações alternadas da fala da historiadora Sandra Jatahy Pesavento e algumas outras leituras possíveis sobre o tema “Globalização econômica e cultural” e marque “V” para verdadeiro ou “F” para falso; logo após, opte pela alternativa que contemple integralmente informações verdadeiras a propósito desse processo.

() vivemos em um mundo sem fronteiras, mas ao mesmo tempo a reerguer barreiras e a construir referenciais imaginários de pertencimento, a combinar e tentar acomodar identidades e alteridades, o semelhante e o dispare;

() a realidade de hoje é mais abrangente, mais total em sua interconexão, o que garante o fim dos paradoxos da contemporaneidade permitindo a coabitação de uma escala planetária com um emaranhado de localismos;

() fronteiras limitam, encerram e fecham, negam o diálogo e o contato, tal como podem abrir, comunicando e aproximando as partes, criando laços, correspondências, percursos de vida em paralelo, convergências, oposições e competição;

() diante do avanço para além do entendimento que conduz à mescla biológica ou ao hibridismo dos costumes, a mestiçagem cultural permite a produção de um ser original, de uma elaboração nova, peculiar;

() muitos são os estudos sociológicos que se dispõem a pensar a realidade planetária e globalizada a partir de suas margens, onde o pesquisador faz aparecer, por trás das diferenças cultivadas pelos antropólogos e pelas historiografias nacionais, continuidades e ressemantizações, em uma rede de conexões significativas;

A sequência correta, de cima para baixo encontra-se contemplada na seguinte alternativa.

- A) V,V,V,V e V
- B) V,F,V,F e V
- C) F,F,V,F e V
- D) V,F,V,V e F
- E) F,F,F,F e F

30. “Mais de um bilhão de homens e mulheres padecem as vicissitudes da precarização do trabalho, dos quais centenas de milhões têm seu cotidiano moldado pelo desemprego estrutural. Nos países do Norte, que um dia chamamos de Primeiro Mundo, ainda se preservam alguns resquícios da seguridade social, herança da fase (quase terminal) do *Welfare State*. Nos países do Sul, que nunca conheceram o Estado de bem-estar social, os homens e mulheres disponíveis para o trabalho oscilam entre a busca quase inglória do emprego ou o aceite de qualquer labor”. (ANTUNES, 2005, p. 13)

Considerando o texto acima, identifique com V as alternativas Verdadeiras e com F as alternativas Falsas sobre o trabalho na sociedade contemporânea.

() O trabalho precário é hoje uma realidade enfrentada por trabalhadores dos países do Sul, porém tal realidade ainda não atingiu os países do Norte;

() O desemprego, que atualmente atinge milhões de trabalhadores em todo o mundo, é um problema conjuntural, pois tem relação direta com as sucessivas crises econômicas ocorridas desde o final da década de 1990;

() A terceirização, o trabalho de meio período e a grande utilização de força de trabalho imigrante são algumas das marcas do trabalho contemporâneo;

() A adoção de novas tecnologias no setor produtivo, ao contrário do que muitos pensavam, não estimulou o desemprego, mas abriu novos campos de trabalho em diferentes setores;

() Um dos setores que mais tem gerado postos de trabalho na atualidade é o de Serviços;

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V-F-V-F-V
- B) F-F-V-F-V
- C) F-V-F-F-V
- D) F-F-V-V-F
- E) V-V-F-V-V

31. São muitas as análises sobre a categoria trabalho nas sociedades contemporâneas. Entretanto, nas ciências sociais despontam duas tendências mais fortes que se contrapõem no modo de conceber o trabalho diante da lógica econômica em curso. Um primeiro grupo de autores defende o fim da centralidade do trabalho na vida humana. Outro grupo de sociólogos reafirma a centralidade do trabalho, sendo que um deles – Ricardo Antunes, em seu livro: *Adeus ao Trabalho?* Argumenta que:

“Mas, exatamente porque o capital não pode eliminar o trabalho vivo do processo de criação de valores, ele deve aumentar a utilização e a produtividade do trabalho de modo que intensifique as formas de extração da mais-valia em tempo cada vez mais reduzido.”(P. 10)

Portanto, as principais formas que o capital hoje utiliza para continuar sua exploração do trabalho são:

- I. Terceirização, trabalho em equipe e requalificação profissional;
- II. Trabalho mais intelectualizado e a Lógica Toyotista;
- III. Planejamento centralizado e a volta ao taylorismo/ fordismo;

Diante das alternativas acima é possível afirmar que:

- A) Somente a alternativa I está correta;
- B) A alternativa I e II estão corretas;
- C) As alternativas I, II e III estão corretas;
- D) Somente a alternativa II está correta;
- E) Nenhuma das alternativas está correta;

32. A partir do final da Idade Média iniciou-se mundialmente um lento processo de urbanização que se intensificou no século XIX. No Brasil, o predomínio da população urbana sobre a rural ocorreu somente após a década de 1970. Sobre as mudanças ocorridas em relação ao meio rural e urbano brasileiro é CORRETO afirmar que:

- A) O processo de urbanização brasileiro foi estimulado, entre outros fatores, pela industrialização do país, ocorrida especialmente a partir da década de 1930;
- B) O processo de urbanização ocorrido a partir do início do século XX atingiu somente as principais cidades do Sudeste, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte;
- C) A migração do campo para a cidade causou o esvaziamento das pequenas e médias cidades do interior do Brasil, pois o destino final de todos os migrantes eram as capitais e as grandes cidades brasileiras;
- D) O processo de urbanização brasileiro foi estimulado por políticas de estado e mudanças no modelo de desenvolvimento do país, não sofrendo interferências de mudanças na conjuntura internacional;
- E) Com a urbanização do Brasil as antigas elites rurais perderam completamente seu poder político e econômico, colocando-se a serviço das elites urbanas e seus interesses;

33. O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH3), instituído pelo Decreto Presidencial nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, vem causando inúmeras polêmicas que dizem respeito aos movimentos sociais brasileiros. Das proposições abaixo, a que NÃO está presente no PNDH3 é:

- A) Criação e manutenção de museus, memoriais e centros de documentação sobre a resistência à ditadura no Brasil;
- B) Demarcação, homologação, regularização e desintração das terras indígenas;
- C) Proibição da união civil entre pessoas do mesmo sexo;
- D) Mediação do estado em conflitos de terras;
- E) Estímulo à reconstrução da história dos movimentos sociais brasileiros;

34. Os movimentos sociais no início do século XXI podem ser conceituados segundo Maria da Glória Gohn “como ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam distintas formas da população se organizar e expressar suas demandas.”

GOHN, Maria da Glória (org.). *Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p.13.

A mesma autora aponta alguns eixos temáticos lutas e demandas dos movimentos sociais no Brasil. Entre as alternativas abaixo marque aquela que não contempla nenhuma dessas linhas.

- A) Lutas e conquistas por condições de habitabilidade na cidade;
- B) Movimentos de solidariedade e apoio a programas com meninos e meninas nas ruas, adolescentes que usam drogas, portadores de HIV e de deficiências físicas;
- C) Mobilizações e movimentos dos sem-terra, na área rural e suas redes de articulações com as cidades via participação de desempregados e moradores de rua, nos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra;
- D) Movimentos contra as políticas neoliberais e os efeitos da globalização;
- E) Mobilização e organização popular contrárias as estruturas institucionais de participação no arcabouço político administrativo da cidade;

35. A civilização urbano-industrial está avançando cada vez mais em seus processos de socialização. Através da mídia, dos programas de televisão, das tele-novelas, do apelo da sociedade de consumo e da lógica da produção econômica, cada vez mais o “estilo de vida” das populações do campo se aproxima do mundo urbano.

Tais mudanças sociais hoje se aceleram e produzem impactos negativos na população que vive no campo. Dentre as conseqüências mais graves para a vida do campo podem-se destacar:

- A) Fechamento das escolas no meio rural;
- B) Crise econômica do setor do agro-negócio;
- C) Violência social e criminalização do Movimento Sem Terra;
- D) A perda da identidade cultural e a migração dos jovens para as cidades;
- E) Desemprego, violência familiar e crise de mão de obra no campo;

36. Na segunda metade do séc. XX desponta no Brasil um debate fecundo sobre os principais problemas da sociedade brasileira e latino-americana, segundo a visão/olhar dos assim chamados países periféricos. Nesse contexto, é que surge a famosa “Teoria da Dependência” e outras teorias sobre um necessário projeto de país pautado em nossa realidade e, portanto, crítica diante da implantação de modelos estrangeiros. Dois grandes pensadores brasileiros que contribuem para esse debate apontado acima são:

- A) Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso;
- B) Darcy Ribeiro e Paulo Freire;
- C) Darcy Ribeiro e Fernando Henrique Cardoso;
- D) José de Souza Martins e Paulo Freire;
- E) Darcy Ribeiro e Florestan Fernandes;

37. Para Ramos (2008, p.20), a integração curricular é muito mais que a somatória, a superposição e a subordinação de uns conhecimentos aos outros. De acordo com essa autora, a integração ressalta “a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento nas instituições escolares”. Considerando as especificidades do Ensino de Ciências Sociais no Ensino Médio e a perspectiva de integração proposta acima por Ramos (2008) indique a alternativa INCORRETA em relação aos processos de integração curricular no Ensino Médio Integrado:

- A) Projetos, temas e temáticas são ferramentas metodológicas que podem ser usadas no Ensino Médio Integrado para a integração das diferentes disciplinas e áreas do conhecimento;
- B) Com a integração curricular, os conteúdos específicos de cada disciplina perdem sua importância e deixam de existir, pois se fundem aos de outras disciplinas;
- C) Os conteúdos trabalhados pelas Ciências Sociais permitem múltiplas relações com conteúdos trabalhados por outras áreas das Ciências Humanas;
- D) Para que haja integração curricular é preciso que todos os envolvidos no processo pedagógico o façam a partir de uma visão de totalidade;
- E) No Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio, as Ciências Sociais podem contribuir problematizando temas como Trabalho, Ciência, Tecnologia e Sociedade;

38. Das alternativas abaixo, a que NÃO está descrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais como competência e habilidade a ser desenvolvida em Sociologia, Antropologia e Política no Ensino Médio é:

- A) Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual;
- B) Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais;
- C) Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- D) Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica;
- E) Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor;

39. O Decreto nº 5478/2005 instituiu o que hoje intitula-se PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Sobre o PROEJA é CORRETO afirmar que:

- A) Nasceu do consenso entre intelectuais ligados à área da educação, equipe técnica do Ministério da Educação e dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo a Rede Federal aderido voluntariamente ao PROEJA;
- B) Foi criado para atender principalmente a exigências de organizações internacionais como ONU, FMI e Banco Mundial;
- C) Foi instituído para atender, principalmente, as demandas do setor empresarial, necessitado de mão-de-obra qualificada e com escolarização de nível médio;
- D) Foi instituído pelo Ministério da Educação para ser implementado especialmente em escolas comunitárias e em instituições voltadas à formação de trabalhadores como SENAI, SESC e SESI;
- E) Foi instituído pelo Ministério da Educação com o objetivo de universalizar a educação básica, propiciando formação para o mundo do trabalho e acolhimento específico de um público com trajetórias escolares descontínuas;

40. Na história da sociologia no Brasil é possível identificar alguns pensadores que pela originalidade de suas propostas angariaram seguidores e, dessa forma, muitas de suas ideias são lembrados em diferentes análises da sociedade brasileira a que nos proponhamos. As alternativas abaixo contêm um autor e uma afirmação em cada uma delas. Marque aquela na qual a proposição e o autor não se encontrem correspondentes.

A) Caio Prado Júnior – “...um território primitivo habitado por rala população indígena incapaz de fornecer qualquer coisa de realmente aproveitável. Para os fins mercantis que tinham em vista, a ocupação não se podia fazer como nas simples feitorias comerciais, com um reduzido pessoal incumbido apenas do negócio, sua administração e defesa armada; era preciso ampliar estas bases, criar um povoamento capaz de abastecer e manter as feitorias que se fundassem e organizar a produção dos gêneros que interessassem ao seu comércio. A idéia de povoar surge daí, e só daí”.

B) Florestan Fernandes – “Os negros tentaram, mas ‘...viram-se repudiados, na medida em que pretenderam assumir os papéis de homem livre com demasiada latitude de ingenuidade, num ambiente em que tais pretensões chocavam-se com generalizada falta de tolerância, de simpatia militante e de solidariedade”.

C) Otávio Iani – “Nos engenhos, tanto nas plantações como dentro de casa, nos tanques de bater roupa... carregando sacos de açúcar... os negros trabalhavam sempre cantando”.

D) Euclides da Cunha – “...abria aos desventurados os celeiros fartos pelas esmolas e produtos do trabalho comum. Compreendia que aquela massa, na aparência inútil, era o cerne do arraial. Formavam-na os eleitos, felizes por terem aos ombros os frangalhos imundos, esfiapados sambenitos de uma penitência que lhes fora a própria vida; bem-aventurados porque o passo trôpego, remorado pelas muletas e pelas anquiloses, lhes era a celeridade máxima, no avançar para a felicidade eterna”.

E) Nelson Werneck Sodré – “A função social da escravidão, menos ainda do que a sua função econômica, pode caber em um capítulo. Ela foi, certamente, extraordinária e, em certas fases, até preponderante. Se não se deu isso em relação à etnia, aconteceu em relação aos hábitos, aos usos, aos pequenos nada que constituem as aparências, as exterioridades, fisionomia mesma da sociedade”.